



A IDENTIFICAÇÃO DAS PERDAS NA CADEIA PRODUTIVA DA MAÇÃ E SUA IMPLICAÇÃO NA GESTÃO DA PRODUÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES

Lucas Mostardeiro de Lemos (PROBIC-FAPERGS), Marcia Rohr da Cruz, Maria Emilia Camargo (Orientador(a))

Perante o cenário atual, no qual se encontram em grande competitividade, os produtores que não se adequem à realidade e não se apropriar de processos e procedimentos inovadores, podem vir a perder mercado para futuros concorrentes. Diante disso, este estudo teve por objetivo identificar a partir da ferramenta de qualidade das 7 perdas os problemas de gestão da produção dos pequenos produtores da cadeia produtiva da maçã da Serra Gaúcha - RS. Para tanto, efetuou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório-descritivo. Como técnica de coleta de dados utilizou-se a entrevista em profundidade baseada em um roteiro semiestruturado. Os resultados demonstram que em relação às sete perdas, os participantes relatam não haver perdas por superprodução, perdas por transporte, perdas por produtos defeituosos, perdas por espera, perdas por estoque, assim como, não foi constatado perdas por movimentação. Assim, destaca-se que apenas perdas por processamento em si foi evidenciado pelos respondentes. Além disso, evidenciou-se não haver desperdício entre os produtores entrevistados, os quais realizam o reaproveitamento da maçã quando necessário. Assim, a busca pela redução de perdas impacta positivamente tanto no produto, serviços que o cliente deseja. Portanto o resultado final trás benefícios a todos tanto para fornecedores como para clientes, reduzindo custos e mantendo competitivo com produto de qualidade a ser entregue.

Palavras-chave: Cadeia produtiva da maçã., Manufatura enxuta, Desperdício

Apoio: FAPERGS